

-----ATA N.º 10/2019-----

---- Reunião ordinária do dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezanove.-----

---- No dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezanove, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo extraordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e dez minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- Foi registada a falta justificada de António Coutinho.-----

---- A ata da reunião de 10 de abril de 2019 foi aprovada, por unanimidade, pelos membros Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva e Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

-----Ordem de Trabalhos-----

- “Requalificação e Ampliação da Fábrica de Massas Alimentares do Vouga para as Novas Funções como Vougapark” – Receção Definitiva-----
- “Ecocentro – Valorização Ambiental” – Relatório Financeiro e Conta Final-----
- Pedido de Isenção de Taxa – Landsdsever-----
- Freguesias – Apoio Atividades e Investimentos 2019-----
- 1ª Alteração Regulamento Urbanístico-----
- Caixa Escolar 2018/2019-----
- Programa CLDS-4G – Escolha do Coordenador Técnico-----

-----Período de Antes da Ordem do Dia-----

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 18 de abril de 2019, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 135 178,95 (dois milhões, cento e trinta e cinco mil, cento e setenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos) e operações não orçamentais = € 599 608,14 (quinhentos e noventa e nove mil, seiscentos e oito euros e catorze cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Em 18 de abril de 2019, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de 1 997 606,67 (um milhão, novecentos e noventa e sete mil, seiscentos e seis euros e sessenta e sete cêntimos).-----

Correspondência:-----

Bens e Serviços até 18 abril 2019: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem dos bens e serviços adquiridos até à data de 18 de abril de 2019.-----

Pedro Lobo disse ter uma dúvida em relação à designação, que diz “fornecedor Audioglobo, Lda., sobre aquisição de serviços técnico de som e luz e assistente sala/sala frente casa”, dizendo que, nos concursos que estão, por exemplo, no BaseGov, umas vezes aparece a designação CAE e outras vezes não aparece, perguntando qual a razão para tal, uma vez que, segundo o que tinha entendido, aquele serviço era para aquele equipamento. Mais perguntou se o preço base era duzentos e cinquenta mil euros.-----

O Diretor de Departamento respondeu à primeira questão, dizendo que o nome que foi dado aos ajustes diretos tinha sido aquele que se deu na altura, e que o da frente de sala e técnico de som era um procedimento que tinha sido alvo de um concurso público, com dois lotes a cento e vinte e cinco mil euros, cada, e que, para um tinha havido concorrentes e para o outro não tinha havido concorrentes, tendo sido adjudicado apenas um, o de técnico som e luz.--- Pedro Lobo perguntou que considerações é que faziam relativamente a empresas com os mesmos sócios, no caso dos ajustes, se consideram que o número de contribuinte é diferente mesmo que tenha os mesmos sócios, se são empresas diferentes ou se fazem separação.-----

O Diretor de Departamento disse que, se tomarem conhecimento que os mesmos sócios têm várias empresas, não podem convidá-los, se não, estariam a cometer uma ilegalidade.-----

Pedro Lobo perguntou se, nos limites estabelecidos para os ajustes diretos, englobam na mesma tabela ou consideram separado.-----

O Diretor de Departamento disse que, nos ajustes diretos, é considerado o contribuinte, de acordo com o estipulado pelo orçamento de estado. Mais disse que, o CCP só impede a consulta a entidades que tenham o mesmo gerente.-----

Pedro Lobo disse que existem prazos encavalitados acerca da aquisição de serviços técnico de som e luz, 180 dias, por dezassete mil e oitenta euros, depois 150 dias, por nove mil e tal euros.-----

O Vice-presidente pediu que o vereador colocasse essa questão por escrito, uma vez que não tinha esses elementos à mão.-----

Paulo Martins disse que, tanto quanto sabia, a reparação dos sistemas de AVAC Vougapark, tinha sido o problema que estava em aberto para a Câmara Municipal não aceitar a entrega da obra.-----

O Vice-presidente perguntou qual era a questão em concreto?-----

Pedro Lobo disse ter sido rececionada definitivamente aquela obra, há poucos meses, e, na altura, perguntou se era o melhor momento para rececionar a obra e o Vice-presidente informou que se tratavam de duas obras diferentes e que, a parte do AVAC, tinha sido feita uma vistoria e estava tudo reparado, não havendo problema nenhum. Perguntou o que é que se tinha passado e se, na altura, não era possível detetar o problema, porque o Vice-presidente tinha dito que estava tudo em ordem.

O Vice-presidente informou que, já depois dessa obra ter sido rececionada, havia um contrato de manutenção com uma determinada empresa que não estava a cumprir com o contratado e que tinha sido denunciado o contrato no final do ano passado, salvo erro, ou no início deste ano. Mais disse que tinham sido detetadas falhas e que tinham a informação, corroborada pelo técnico do município, que, se não procedessem de imediato a uma reparação, a falha podia afetar o sistema de todo o edifício que poderia implicar, eventualmente, um gasto de trezentos e cinquenta mil euros. De maneira que, tratou-se de uma falha detetada após a receção definitiva e entenderam ser urgente fazer aquela reparação, por isso foi adjudicada por ajuste direto, para evitar males maiores.-----

Empreitadas em 18 abril 2019: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem das obras à data de 18 abril de 2019.-----

Paulo Martins disse não se lembrar de ter vindo à reunião um auto de suspensão da empreitada da Travessa da Variante de Cedrim.-----

O Vice-presidente disse que a Junta de Freguesia tinha solicitado, à AdRA, a instalação de uma infraestrutura para a rede de água e que a obra tinha sido suspensa para evitar rasgar o tapete mais tarde.-----

Ricardo Silva disse que, no fim das obras, tem uma parte a dizer “em concurso” e depois “prontas para lançar a concurso” e depois “em fase de projeto”, perguntando qual a diferença.-----

O Vice-presidente informou que, “em concurso” eram as obras em concurso e que “prontas para lançar” tinham projeto feito e estavam à espera de cabimento.-----

Certificação Legal de Contas de 2018: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do documento sobre a certificação legal de contas de 2018, enviado pelo auditor externo.-----

Peças do Procedimento – Niagara 2018: - A Câmara Municipal tomou conhecimento das peças do procedimento da prestação de serviços fornecida pela empresa Niagara, durante o ano de 2018.-----

Peças do Procedimento – Niagara 2019: - A Câmara Municipal tomou conhecimento das peças do procedimento da prestação de serviços fornecida pela empresa Niagara, durante o ano de 2019.-----

Ricardo Silva disse que, na requisição 486, havia datas diferentes do mês de dezembro 2018, e, também, um de concurso direto por essa mesma empresa por outros valores nessa mesma data de dez 2018, para a mesma coisa.-----

O Vice-presidente informou que o ajuste direto foi para serem pagos os serviços que tinham sido realizados.-----

Pedro Lobo perguntou quem tinha feito a aquisição.-----

O Vice-presidente disse estar tudo plasmado nos documentos e que, no seu entender, estava tudo aí explicado.-----

Pedro Lobo disse continuar sem saber.-----

O Vice-presidente disse para o vereador colocar as perguntas por escrito.-----

Intervenções:-----

Ricardo Silva perguntou se a Câmara Municipal tinha diligenciado no sentido de transmitir as sessões da Assembleia Municipal na página da internet, de acordo com a recomendação apresentada numa sessão da Assembleia Municipal.-----

O Vice-presidente disse que essa decisão será trazida à reunião de Câmara, mas que ainda não tinham uma opinião formada sobre isso para ali trazer uma proposta.-----

Paulo Martins perguntou se já havia um parecer sobre a situação do bar da Estação de Paradela.-----

O Vice-presidente disse haver um parecer quanto a uma parte da situação, mas que, da outra parte, apenas na sexta-feira seguinte.-----

Paulo Martins perguntou se a Câmara Municipal tinha exercido alguma oposição no registo da marca Vouga Trail, por parte da AZ Trail, uma vez que o prazo de oposição tinha terminado recentemente.-----

O Vice-presidente informou que a Câmara Municipal não tinha exercido alguma oposição.- Paulo Martins continuou a sua intervenção para perguntar se já há ideia de quando iriam ter um relatório sobre a Rota da Lampreia e da Vitela, dizendo que gostaria de ver uma descrição dos “clippings” da comunicação que foi feita e em que dias é que foi emitida essa comunicação.-----

O Vice-presidente informou que esse relatório estava a ser elaborado.-----

Paulo Martins perguntou o que é que a Câmara Municipal tinha feito para cativar parte do turismo sentido na semana santa, para visitar Sever do Vouga?-----

O Vice-presidente disse que a Câmara Municipal tinha feito a divulgação pelos canais habituais. Informou que a funcionária do posto de turismo iria elaborar um mapa da afluência, do qual seria dado conhecimento ao executivo. Mais disse que tinha havido uma afluência, durante vários dias, na hotelaria e alojamentos locais.-----

Paulo Martins, perguntou se havia muitas inscrições para a Feira Nacional do Mirtilo e se eram em maior ou menor número do que no ano passado.-----

Raul Duarte informou que o número era mais ou menos igual ao do ano passado, para a mesma altura, mas que ainda não estavam fechadas as inscrições.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

“Requalificação e Ampliação da Fábrica de Massas Alimentares do Vouga para as Novas Funções como Vougapark” – Receção Definitiva: - Foi recebida definitivamente a empreitada “Requalificação e Ampliação da Fábrica de Massas Alimentares do Vouga para as Novas Funções como Vougapark”, devendo-se desencadear os demais procedimentos, nomeadamente, quanto à extinção das cauções e restituição de valores cativos.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

“Ecocentro – Valorização Ambiental” – Relatório Financeiro e Conta Final: - A Câmara Municipal aprovou, por maioria, o relatório financeiro e a conta final da empreitada “Ecocentro – Valorização Ambiental”.-----

Paulo Martins disse que, embora o relatório apresentado dava um panorama da execução financeira da obra, alertou para o facto de ter sido levantada a questão da apresentação do relatório da obra várias vezes, sendo que, em reunião do dia 27 dezembro 2017, foi o senhor presidente da Câmara questionado acerca daquela obra em particular, se estava tudo a correr bem, à qual o senhor presidente da Câmara tinha respondido que sim e que a obra ia ser entregue. Posteriormente, no dia 24 janeiro 2018, foi apresentado, em reunião, um auto de suspensão da obra assinado no dia 04 dezembro 2017, ao qual o senhor presidente da Câmara, na altura achou alguma surpresa, pelo menos deu a entender isso. Mais disse que, o relatório, para o executivo, teria de ser um documento que clarifique porque é que tinha havido suspensões e que explique as vicissitudes da obra.-----

Ricardo Silva disse que tinham feito uma série de questões, que ainda não tinham sido respondidas e cujas respostas não estavam no relatório apresentado, e queria saber porquê, uma vez que já tinham sido entregues, por escrito, no dia 27 de fevereiro de 2019.-----

O Vice-presidente disse que iria solicitar aos serviços competentes a elaboração do relatório escrito que contenha os elementos solicitados na reunião de 27 fevereiro de 2019.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo; Contra - Ricardo Silva, que apresentou a seguinte declaração

de voto: “Enquanto não vir respondidas as várias questões colocadas, por mim, acerca desta obra, não encontro condições para poder votar em conformidade.”-----

Pedido de Isenção de Taxa – Landsdsever: - Através de carta datada de 24 de março de 2019, a Landsdsever - Associação para a Promoção do Património veio requerer a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de uma licença de manifestação desportiva, para a realização do 9º Passeio Clássicos Terras do Vouga, no próximo dia 12 de maio de 2019. Analisado o pedido e respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da referida taxa.-----
Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Freguesias – Apoio Atividades e Investimentos 2019: - Foram analisadas as propostas de realização de atividades e investimentos que as freguesias apresentaram, para efeitos de apoio por parte do Município, nos termos do regulamento em vigor:-----

Freguesia	Atividade	Investimento
Freguesia de Cedrim e Paradela	<ul style="list-style-type: none"> • Festa das Eiras, em Cedrim • Festa da Freguesia, em Paradela 	<ul style="list-style-type: none"> • Pavimentação parte restante do caminho do Sacramento • Pavimentação do caminho no Aido - Soutelo
Freguesia de Couto de Esteves	<ul style="list-style-type: none"> • Lembranças de Natal para crianças do Centro Escolar de Couto de Esteves • Viagem sénior anual • Prémios para atividades das associações locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiação da cozinha da Casa da Fonte
Freguesia de Pessegueiro do Vouga	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do aniversário da Rota das Laranjeiras • Transporte escolar das crianças da Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância 	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelação da sala da antiga sede da BUMP, sita no Centro Social
Freguesia de Rocas do Vouga	<ul style="list-style-type: none"> • Férias sénior • Atividade física sénior durante todo o ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição do telhado e pintura externa e interna do edifício sede da Junta de Freguesia
Freguesia de Sever do Vouga	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte idosos à piscina municipal • Vigilância florestal • Formação diversa 	<ul style="list-style-type: none"> • Balneários Ringue da Senhorinha • Garagens e armazéns • Placas toponímia e números de porta • Alargamento e melhoria caminhos agrícolas • Vedação caminhos diversos • Execução troço e muro de suporte à estrada e desvio de valeta na Rua dos Enviendes • Execução e/ou pavimentação de

		caminhos agrícolas e florestais
Freguesia de Silva Escura e Dornelas	<ul style="list-style-type: none"> • Festa da freguesia de Dornelas • Passeio convívio a Dornelas • Encontro com freguesia de Silva Escura, concelho de Maia • Prática de exercício físico para pessoas com 55 anos ou mais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reparação/substituição piso interior cemitério em Silva Escura • Aquisição e aplicação de mupis em Dornelas
Freguesia de Talhadas	<ul style="list-style-type: none"> • Festival das sopas • Viagem de estudo das crianças do pré e ensino básico • Jantar de Natal • Serviço psicologia para idosos e famílias carenciadas • Convívio dos amigos e naturais de Talhadas • Ginástica para idosos 	<ul style="list-style-type: none"> • Armazém para viaturas e equipamentos

Uma vez que existem freguesias que não apresentaram um orçamento das atividades ou investimentos, foi sugerido que o apoio fosse aprovado até ao limite indicado no regulamento e nas seguintes condições:-----

- a) Pagamento de 85% através da apresentação de orçamento/fatura ou informação da despesa suportada;-----
- b) Pagamento de 15% através da apresentação de relatório onde conste as seguintes informações: despesa, publicitação e algumas fotografias das atividades e investimentos realizados;-----
- c) O compromisso deverá prescrever a 31 de dezembro de 2019.-----

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de apoios até ao valor das despesas a suportar em cada atividade ou investimento, de acordo com a sugestão formulada, até aos limites previstos no regulamento.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

1ª Alteração Regulamento Urbanístico: - Depois de antecedida que foi pela fase de início de procedimento e participação procedimental, sem qualquer manifesto feito pelos convidados, foi presente e aprovada pela Câmara Municipal, por unanimidade, a primeira alteração ao Regulamento Urbanístico do Município de Sever do Vouga, para ser submetida a consulta pública, para recolha de sugestões, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Caixa Escolar 2018/2019: - À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a reativação da medida da Caixa Escolar no valor unitário de € 22,00, por aluno, para o ano letivo de 2018/2019, de acordo com a informação emitida pela Técnica dos Serviços Sociais.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea hh), do n.º 1, do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Programa CLDS-4G – Escolha do Coordenador Técnico: - Considerando que:-----

1. A Portaria 229/2018 de 14 de agosto cria a 4ª geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, tendo como objetivos:-----

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;-----
 - b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;-----
 - c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;-----
 - d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos existentes de planeamento existentes na dimensão municipal.-----
2. O Despacho n.º 176-C/2019 de 4 de janeiro do Ministro do Trabalho e da Segurança Social define a lista de territórios/concelhos a abranger pelos CLDS-4G, estando o concelho de Castelo de Paiva na referida lista;-----
 3. O n.º 3 do artigo 2º da Portaria 229/2018 de 14 de agosto estabelece que as Câmaras Municipais abrangidas pelo programa recebem um convite do Instituto da Segurança Social IP, para manifestar o seu interesse no processo;-----
 4. A Câmara Municipal de Sever do Vouga recebeu esse mesmo convite, tendo manifestado interesse no projeto e tendo indicado a entidade coordenadora do mesmo, na presente reunião de Câmara;-----
 5. A Portaria 229/2018 de 14 de agosto estabelece ainda no n.º 3 do artigo 13º que é competência da Câmara Municipal, a seleção de um Coordenador Técnico do CLDS 4G.-
Considerando ainda que:-----
 6. O coordenador técnico deve possuir formação superior ou experiência profissional relevante para o exercício das funções elencadas no n.º 3 do artigo 12º da Portaria supra referida, um perfil que alie competências de gestão e de trabalho em equipa, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias.-----

Pelo vice-presidente, de acordo com o referido no n.º 3 do art.º 12º da Portaria acima indicada, foi proposto como coordenador técnico, a senhora Zélia Maria da Fonseca Marques, cujo currículo foi apresentado e arquivado junto dos documentos desta reunião. -- Pedro Lobo disse ter a ideia de que, quando a presente questão veio, o vereador Paulo Martins tinha perguntado se estavam obrigados a alguma coisa e na altura, tinham informado que não e o vereador Paulo Martins voltou a perguntar se tinha alguns custos para o município e disseram que não e que, uma vez que no concelho não havia nenhuma associação que correspondesse às exigências, tinham optado pela Adrimag, atendendo à sua experiência, no entanto, a designação do coordenador técnico já era um custo para a Câmara Municipal, porque o coordenador não trabalha de graça.-----

O Vice-presidente informou que o ordenado do coordenador técnico provem das verbas do CLDS, que são geridas pela entidade coordenadora (ADRMAG).-----

Pedro Lobo continuou a sua intervenção, dizendo que, normalmente, quando existe uma seleção, a escolha é feita entre várias pessoas e perguntou quais tinham sido as outras pessoas e quem tinha sido o júri.-----

O Vice-presidente disse que não tinha havido um júri, apenas foram realizadas várias reuniões, e que tinha estado presente nalgumas, com os parceiros que irão colaborar. Mais informou que tinham sido apresentados vários nomes, mas que alguns não reuniam as condições necessária e outros não queriam ocupar aquele lugar por ser para um período de apenas três anos.-----

Pedro Lobo perguntou se podia indicar quem tinham sido essas pessoas.-----

O Vice-presidente disse não ter essa informação presente e que, se entendiam ser importante, podia tentar coligar esses elementos para lhes entregar.-----

Ricardo Silva disse considerar que não devia “ser tido nem achado” na votação, porque, já que não tinha tido o direito de opinar na escolha, também não devia votar.-----

De acordo com o referido supra e com o n.º 3 do artigo 13º da Portaria n.º 229/2018 de 14 de agosto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com o voto de qualidade do Vice-presidente, que o coordenador técnico seja Zélia Maria da Fonseca, conforme currículo apresentado e que vai ser anexo aos documentos desta reunião.-----

Votação: A favor – Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo, que apresentaram a seguinte declaração de voto: “*Consideramos que*

há uma nomeação e somos sempre a favor que exista um concurso público aberto para qualquer tipo de cargos relacionados com a Câmara Municipal cuja nomeação não esteja prevista na lei.” e Ricardo Silva, que apresentou a seguinte declaração de voto: “A minha opinião acerca deste assunto nunca foi questionada. Portanto, não tendo poder de decisão neste assunto, voto contra.”-----

Atribuição de Incentivos à Natalidade: - Na sequência dos requerimentos apresentados ao abrigo do regulamento, a técnica superior do serviço de Ação Social elaborou uma informação interna com mais duas candidaturas aprovadas. Analisada a informação, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, apoiar em € 250,00 (duzentos e cinquenta euros), a pagar a cada uma das seguintes candidatas:-----

- Ana Cláudia Macedo Martins, para um filho;-----

- Cláudia Sofia de Jesus Martins, para os dois filhos gémeos. -----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----
